



ROCK SECURITIZADORA S.A.
(CNPJ: 51.319.586/0001-92)

Demonstrações Financeiras
Relativas aos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

ROCK SECURITIZADORA S.A.
Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório da Administração.....	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	4
Balancos patrimoniais.....	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações dos valores adicionados.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	15

Relatório de Administração - Rock Securitizadora S.A.

Aos Acionistas

A administração da Rock Securitizadora S.A. em atendimento as disposições legais pertinentes, apresenta o relatório de Administração e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A administração declara que a documentação relativa as contas foram apresentadas e estão à disposição dos acionistas, a quem a diretoria terá o prazer de apresentar os documentos necessários.

A Companhia tem seu capital social em R\$ 100.000,00, totalmente subscrito.

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, informamos que a Companhia contratou a BLB Brasil Auditores Independentes SP para a prestação de serviços de auditoria independente das suas demonstrações financeiras. Informamos, ainda, que não foram contratados outros serviços junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras que não sejam relacionados à auditoria externa, em observância aos princípios que preservam a independência do auditor.

A ADMINISTRAÇÃO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
ROCK SECURITIZADORA S.A
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Rock Securitizadora S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Rock Securitizadora S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, e seus fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia mantém relações e operações em condições específicas com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que teriam sido obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. As demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto e nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receitas operacionais	
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria.	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.
A receita da Companhia decorre da administração dos patrimônios separados, “Fees” de estruturação das emissões de Certificados de Recebíveis. Nesse contexto, esse tema foi considerado como o principal assunto de auditoria, dado complexidade da estrutura das operações e validação dos documentos.	Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros: (i) conciliação contábil das receitas; (ii) análise dos documentos fiscais de prestação de serviços, por amostragem; (iii) verificação da entrada dos recursos em conta corrente da Companhia, por amostragem; (iv) revisão analítica da receita, visando identificar oscilações ou variações fora das operações com emissões da Companhia, que pudessem resultar em receitas não reconhecidas ou reconhecidas por valores incorretos ou fora de sua competência; (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia relacionadas a este assunto. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os valores registrados são adequados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2026.

blb⁺ auditores
e consultores

BLB Brasil Auditores Independentes SP

CRC 2SP040948/O-9



Remerson Galindo de Souza

CRC 1SP218219/O-2

ROCK SECURITIZADORA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	210	108
Impostos a recuperar	5	348	103
Outros valores a receber	6	1	13
TOTAL DO CIRCULANTE		559	224
TOTAL DO ATIVO		559	224
	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Impostos e contribuições a recolher	7	25	39
Dividendos a pagar		404	20
Fornecedores	8	10	2
TOTAL DO CIRCULANTE		439	61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10		
Capital Social		100	100
Legal		20	4
Reserva de Lucro		-	59
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		120	163
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		559	224

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

ROCK SECURITIZADORA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais - exceto lucro por ação)

	Nota Explicativa	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA BRUTA			
Prestação de serviços		648	305
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Impostos sobre serviços		(74)	(32)
RECEITA LÍQUIDA	12	574	273
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Serviços de terceiros	13	(232)	(176)
Despesas de Aluguel (open space)	14	(204)	-
Outras despesas administrativas		(21)	(34)
Despesas tributárias		(16)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	15	403	93
		(70)	(117)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		504	156
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras		11	-
Despesas financeiras		-	-
Total de resultado financeiro líquido		11	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		515	156
Imposto de renda	11	(108)	(16)
Contribuição social	11	(46)	(10)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		361	130
Quantidade de ações - Em milhares		100	100
Lucro/(prejuízo) por ação – Em Reais (R\$)		3,6100	1,3000

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

ROCK SECURITIZADORA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultados do exercício	361	130
Resultados abrangentes do exercício	<u>361</u>	<u>130</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

ROCK SECURITIZADORA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	361	130
	361	130
Variações dos Ativos	(233)	(116)
Impostos a recuperar	(245)	(103)
Outros valores a receber	12	(13)
Variações dos Passivos	(26)	40
Fornecedores	8	2
Impostos e contribuições a recolher	(14)	38
Dividendos a pagar	(20)	-
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	102	54
Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital	-	43
Pagamento de empréstimo	-	-
Fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento	-	43
Aumento/Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	102	97
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	108	11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	210	108

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

ROCK SECURITIZADORA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucro	Lucro/ Prejuízo Acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2024	57	-	-	(47)	10
Integralização de capital social	43	-	-	-	43
Lucro líquido do exercício:	-	-	-	130	130
Reserva legal	-	4	-	(4)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(20)	(20)
Reserva estatutária	-	-	59	(59)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	100	4	59	-	163
Saldo em 01 de janeiro de 2025	100	4	59	-	163
Lucro líquido do exercício:	-	-	-	361	361
Reserva legal	-	16	-	(16)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(86)	(86)
Dividendos isentos	-	-	(59)	(259)	(318)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	100	20	-	-	120

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

ROCK SECURITIZADORA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS		
Prestação de serviços	648	305
	<u>648</u>	<u>305</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais, Serviços de terceiros outros	(457)	(181)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>191</u>	<u>124</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<u>191</u>	<u>124</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	11	-
Outras receitas	403	93
	<u>403</u>	<u>93</u>
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>605</u>	<u>218</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Impostos, taxas e contribuições		
Federal e Municipal	244	87
Remuneração de capital de terceiros		
Despesas bancárias	-	1
Remuneração do capital próprio		
Lucro líquido do exercício	361	130
	<u>361</u>	<u>130</u>
VALOR DISTRIBUIDO	<u>605</u>	<u>218</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

ROCK SECURITIZADORA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2025 E 2024
(Em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

ROCK SECURITIZADORA S.A. (“Companhia” ou “ROCK”), sociedade anônima fechada com sede na Rua Tobias da Silva, nº 120 – Sala 307, 3º andar, Bairro Moinhos de Vento, Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90570-020, inscrita no CNPJ sob o nº 51.319.586/0001-92.

A Companhia teve sua constituição em 09 de junho de 2023, e sua duração é por prazo indeterminado.

A Companhia tem por objeto social, (i) a aquisição de quaisquer direitos creditórios para fins de securitização, incluindo, mas não se limitando a, direitos creditórios imobiliários e direitos creditórios do agronegócio; (ii) a gestão e administração de carteiras de direitos creditórios, próprias ou de terceiros; (iii) a emissão e a colocação de forma pública ou privada, no mercado financeiro e de capitais, de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios, nos termos da Lei nº 14.430, de 30 de agosto de 2022, conforme alterada, incluindo, mas não se limitando a, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio; (iv) a distribuição, recompra, revenda ou resgate de títulos e valores mobiliários de sua própria emissão, observada a legislação e a regulamentação em vigor; (v) a prestação de serviços de estruturação de operações de securitização próprias e/ou de terceiros; e (vi) a realização de negócios e a prestação de serviços que sejam compatíveis com as suas atividades de securitização e emissão de títulos e valores mobiliários lastreados em direitos creditórios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Lei nº 6.404/76, complementada pelas alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e deliberados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a Companhia.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 20 de março de 2026.

3. Principais práticas contábeis

a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

ROCK SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras****para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)**

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que a companhia opera.

c) Caixa e Valores Equivalentes

Foram considerados como caixa ou equivalente de caixa as disponibilidades e os instrumentos financeiros altamente líquidos, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

d) Ativos financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A companhia não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

e) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia, na data das demonstrações financeiras, a existência de evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não seja recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

f) Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

g) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo).

ROCK SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

h) Perda por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

O teste de perda por redução ao valor recuperável é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

i) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e, quando existentes, as despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado.

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

ROCK SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

l) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

m) Novas normas e interpretações já efetivas

A Administração avaliou as alterações às normas emitidas pelo IASB e aprovadas pelo CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, especialmente a alteração ao CPC 02 (R2) relacionada à falta de conversibilidade de moedas, concluindo que sua adoção não resultou em impactos relevantes nas demonstrações financeiras

A Companhia mantém processo contínuo de monitoramento das alterações nas práticas contábeis aplicáveis, avaliando seus reflexos tempestivamente.

n) Normas e interpretações emitidas e ainda não vigentes

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, havia normas, alterações e interpretações emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), algumas já aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e outras ainda em processo de endosso pelos órgãos reguladores competentes no Brasil, cuja vigência se inicia a partir de 1º de janeiro de 2026 ou em data posterior.

Dentre as principais normas e alterações aplicáveis à Companhia, destacam-se:

Melhorias anuais às Normas IFRS – Volume 11 – ajustes pontuais e esclarecimentos a diversas normas, incluindo IFRS 9 (CPC 48), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R3)), sem alteração substancial dos princípios contábeis atualmente aplicáveis.

Alterações à IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) – aprimoramentos relacionados à classificação, mensuração e divulgações de instrumentos financeiros.

IFRS S1 e IFRS S2 – normas internacionais de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e clima, cuja implementação no Brasil está sendo regulamentada pelos órgãos competentes, com aplicação obrigatória a partir de 2026 para determinadas entidades reguladas.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras, que substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1)), com vigência prevista para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, introduzindo novos requisitos de apresentação e agregação de informações nas demonstrações financeiras.

ROCK SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras****para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)**

A Administração avaliou preliminarmente os efeitos dessas normas e alterações e concluiu que, exceto pelos possíveis aprimoramentos nas divulgações e na forma de apresentação das demonstrações financeiras, não são esperados impactos relevantes na posição patrimonial e financeira ou no desempenho da Companhia quando de sua adoção inicial.

A Companhia não adotou antecipadamente quaisquer dessas normas ou alterações.

o) Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo-se o lucro/prejuízo do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

p) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e apresentada pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

q) Demonstração do valor adicionado (DVA)

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e apresentada pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	210	108
	<u>210</u>	<u>108</u>

5. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo Credor de IRRF e CSLL	343	5
IRRF no resgate aplic financ	-	89
IRRF s/ serviços	-	4
PIS/COFINS/CSLL	1	2
Impostos recolhidos a maior	4	3
	<u>348</u>	<u>103</u>

ROCK SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras****para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)**

6. Outros valores a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Valores a receber dos patrimônios separados (i)	<u>1</u>	<u>13</u>
	1	13

i Referem-se a valores pagos com caixa próprio relacionado com as operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio que serão reembolsados pelos patrimônios separados e/ou partes envolvidas nas emissões, tais como cedentes, devedores e investidores.

7. Impostos e contribuições a recolher

O saldo de impostos e contribuições a recolher é assim composto:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Impostos retidos no pagamento de terceiros	<u>25</u>	<u>39</u>
	25	39

Referem-se aos tributos retidos na fonte, sobre o faturamento e aplicações financeiras do período, dos quais não há expectativa de perda, já que será solicitado restituição junto a Receita Federal do Brasil logo após a entrega dos SPEDs.

8. Fornecedores a Pagar

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	<u>10</u>	<u>2</u>
	10	2

Referem-se a obrigações com fornecedores de serviços diversos, incorridas no exercício corrente e reconhecidas pelo regime de competência, cuja liquidação ocorrerá no período subsequente.

9. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo nas esferas cível, trabalhista ou tributária, consequentemente, não existe provisão para cobrir eventuais riscos.

10. Patrimônio líquido

O capital social está representado por 100.000 (cem mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal e totalmente subscritas.

ROCK SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras****para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)**

O valor integralizado do Capital Social é de R\$ 100.000 (cem mil reais).

Cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na legislação aplicável, do Estatuto Social e Acordos de Acionistas.

O Estatuto Social da Companhia prevê que o saldo remanescente dos resultados apurados em cada exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados, terão a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (b) 25% serão distribuídos aos acionistas a título de dividendos obrigatórios e (c) o saldo ficará à disposição da Assembleia Geral.

Durante o exercício foram pagos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 20, foram destinados R\$ 86 (R\$ 20 em 2024) para serem distribuídos a título de dividendo mínimo obrigatório e R\$ 318 para serem distribuídos a título de dividendos isentos, sendo R\$ 59 do exercício de 2024 e R\$ 259 sobre os lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, provisionados no balanço.

11. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	515	515	156	156
Adições/Exclusões	-	-	-	-
Resultado antes da compensação do prejuízo fiscal, base de cálculo negativa	515	515	156	156
(-) Compensação prejuízo fiscal/Base de cálculo negativa.			(47)	(47)
Resultado tributado	515	515	109	109
Imp. de renda – Alíquota 15%	(77)	-	(16)	-
Imp. de renda – Alíquota 10%	(31)	-	-	-
Contribuição social – alíquota 9%	-	(46)	-	(10)
	(108)	(46)	(16)	(10)

12. Receita Líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Estruturação – Taxa de emissão	-	164
Taxa de Gestão	500	100
Ganhos de Securitização - Spread	148	41
Prestação de serviços	648	305
Impostos sobre serviços	(74)	(32)
Receita Líquida	574	273

ROCK SECURITIZADORA S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras****para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024****(Em milhares de Reais)****13. Serviços de terceiros**

A despesa com serviços de terceiros é composta das seguintes contas:

	31/12/2025	31/12/2024
Contabilidade e Auditoria	(55)	(52)
Jurídicas	(28)	(52)
Assessoria e consultoria	(56)	-
Outros Serviços Prestados Pessoa Jurídicas	(4)	-
Agente de Liquidação	(32)	(28)
Informática	(7)	(6)
Banco Liquidante	(50)	(38)
TOTAIS	(232)	(176)

14. Despesas de Aluguel (open space) - Partes Relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas, cujos montantes dos saldos, natureza e totais das transações e efeitos nas demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

DESPESAS		31/12/2025	31/12/2024
Despesas de Aluguel (open space)	(a)	204	-
		204	-

- (a) Em 02 de fevereiro de 2025 a Rock Securitizadora realizou um contrato de sublocação de estações de trabalho e infraestrutura dentro de ambiente open space da Rock Internet, sem controle exclusivo sobre área específica do imóvel não configurando arrendamento operacional segundo o CPC 06, já que não há transferência de riscos e benefícios sobre o ativo, sendo esta sublocatária, portanto, não é reconhecido ativo de direito de uso nem passivo de arrendamento, classificando os pagamentos mensais como despesa operacional de aluguel.

15. Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Ganho de IRRF Aplicações Financeiras Fiduciárias	379	89
Recuperação de despesas	24	4
	403	93

16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

O investimento em CRI envolve riscos que deverão ser observados pelo potencial investidor. Esses riscos envolvem fatores de liquidez, crédito, mercado, rentabilidade, regulamentação específica, entre outros, que se relacionam tanto à Emissora, quanto à Cedente e aos próprios CRIs. O potencial investidor deve ler cuidadosamente todas as informações que estão descritas nos Termos de emissão dos CRIs, bem como consultar seu consultor de investimentos e outros profissionais que julgar necessário antes de tomar uma decisão de investimento.

Os CRIs estão sujeitos às variações e condições do mercado de atuação da cedente dos créditos de cada recebível imobiliário, pois são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Os CRIs também poderão estar sujeitos a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos CRIs, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

a) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

ii) *Conta corrente com patrimônios fiduciários, contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar*

Apresentado ao valor histórico que Administração entende que se aproxima do seu valor de mercado em função do curto prazo de vencimento.

iii) *Aplicações financeiras*

O valor justo das aplicações financeiras é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

ROCK SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

b) Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os principais saldos expostos a riscos de créditos são aplicações financeiras, conta corrente com patrimônios fiduciários, contas a receber de clientes e outros créditos a receber, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de exigências previstas em contratos de CRI.

e) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

A tabela abaixo apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e seus níveis na hierarquia de valor justo.

ROCK SECURITIZADORA S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
para os exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2025

Ativos financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
---	----------------	----------------	----------------	--------------

Aplicações financeiras (Nota 4)	-	210	-	210
---------------------------------	---	-----	---	-----

31 de dezembro de 2024

Ativos financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
---	----------------	----------------	----------------	--------------

Aplicações financeiras (Nota 4)	-	108	-	108
---------------------------------	---	-----	---	-----

17. Eventos subsequentes

A Administração não identificou eventos subsequentes que pudessem modificar as demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2025.